



Interpeção Escrita

Em 2009, o Governo decidiu reiniciar o “Plano de Ordenamento Urbanístico da Zona da Ilha Verde” e avançou com as consultas públicas em 2011. O referido plano abrange uma área de mais de 238,8 mil m² e destina-se à construção de um bairro com cerca de 27 mil habitantes. Naquela altura, a planta do plano em causa incluía a mudança do depósito provisório da Ilha Verde, e a construção de um mercado e de um centro de saúde, no entanto, até à presente data, excepto as habitações públicas, cuja conclusão já aconteceu, não se vê nada em relação às demais instalações comunitárias complementares¹. Atendendo à concretização do projecto do novo posto transfronteiriço entre Guangdong e Macau, a população dessa zona vai, com certeza, continuar a aumentar, e haverá também necessidades prementes em relação a instalações sociais, portanto, é adequado que as autoridades procedam, o mais rápido possível, a um planeamento geral sobre a zona da Ilha Verde e promovam o desenvolvimento do bairro respectivo.

Segundo se sabe, o referido plano está pendente, e isto deve-se, principalmente, ao facto de quase metade dos terrenos em causa serem propriedade privada. Os residentes da Ilha Verde desejam a melhoria do ambiente do bairro, nomeadamente, no que respeita à grave situação dos estacionamento ilegais, à carência de instalações comunitárias, à mudança

¹ Diário de Macau, pág B2, 25 de Junho de 2016.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

do depósito provisório que ainda não aconteceu, à falta de mercado, etc.

O depósito provisório de combustíveis da Ilha Verde tem sido o alvo da atenção dos residentes. O sector respectivo chegou a fazer reflectir a falta de sítios seguros para o armazenamento dos cilindros de acetileno, logo, isso constitui um grave perigo potencial para a segurança comunitária. Em resposta, o Governo apontou que ia proceder à deslocação do referido depósito, no entanto, a calendarização respectiva tem faltado. Segundo alguns residentes, na zona em causa existem várias oficinas de reparação de automóveis que muitas vezes fazem libertar uma grande quantidade de gases nocivos durante a reparação dos veículos, como, por exemplo, não tomam nenhuma medida de segurança durante a pintura, deixando as tintas espalhadas em todo lado, ou soltam, à toa, águas residuais e óleo *diesel*, portanto, os mesmos preocupam-se com a possibilidade de isto causar um certo perigo.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Relativamente ao Plano de Ordenamento Urbanístico da Zona da Ilha Verde, qual é o seu andamento e quando é que serão concretizadas as promessas, designadamente, de construir um mercado, um centro de saúde e as demais instalações comunitárias complementares?
2. É facto que o depósito provisório de combustíveis da Ilha Verde tem sido o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

alvo da atenção do público. O Governo prometeu, várias vezes, “uma deslocação sem falta”, mas a devida calendarização tem estado ausente desde sempre. Então, qual é o andamento deste trabalho?

3. Quanto às águas residuais e aos gases nocivos libertados pelas oficinas de reparação de automóveis, sitas na zona em causa, como é que as autoridades vão proceder à respectiva regulamentação? Haverá alguns critérios de segurança ao nível de armazenamento, utilização e abandono de substâncias químicas perigosas?

18 de Julho de 2016

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Chan Hong**